

## Santo do Mês

São Vicente de Paulo, 27 de Setembro

3



## Psicologia

Preparai o caminho: de ética e felicidade

6



# Jornal O SANTUÁRIO

## EM SUAS MÃOS

SETEMBRO 2024

Ano XV  
Edição 181

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

# Setembro Mês da Bíblia

No mês de setembro tradicionalmente somos convidados a olhar com carinho para a Sagrada Escritura. Conhecido como mês da Bíblia, cada ano nos é sugerida a leitura de um livro do Antigo ou do Novo Testamento. Para esse ano de 2024 nos foi proposto o livro do Profeta Ezequiel. (Pág. 02)



*"Felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!"*  
(Lucas 11, 28)

 **SUPERMERCADOS KURIHARA** *ilustre*

### Setembro, o mês da Bíblia

Desde 1947, se comemora o Dia da Bíblia no último domingo de setembro. O mês de setembro foi escolhido como mês da Bíblia porque no dia 30 de setembro é dia de São Jerônimo. São Jerônimo foi um grande biblista e foi ele quem traduziu a Bíblia dos originais (hebraico e grego) para o latim.



# Esperança que nasce num vale de ossos secos



No mês de setembro tradicionalmente somos convidados a olhar com carinho para a Sagrada Escritura. Conhecido como mês da Bíblia, cada ano nos é sugerida a leitura de um livro do Antigo ou do Novo Testamento. Para esse ano de 2024 nos foi proposto o livro do Profeta Ezequiel. E para nos ajudar nesta leitura e reflexão partilho com vocês parte de um artigo de Luiz Alexandre Solano Rossi e Érica Daiane Mauri. Texto publicado pela revista Vida Pastoral. Vale a pena a leitura:

“O capítulo 37 do livro do profeta Ezequiel é fascinante! Por meio de visões, Deus comunica ao profeta suas palavras e ações, e a imagem que se desvela aos olhos de Ezequiel é inquietante. À primeira vista, a visão pode parecer assustadora. O texto

bíblico nos leva até um vale. Contudo, a paisagem não é agradável aos olhos; não há sinal do verde das plantas, do canto dos pássaros nem do colorido das flores. O ambiente parece reduzido à ausência de vida. Impera o silêncio e a morte! Desespero e desolação se apresentam de forma absoluta, enquanto qualquer possibilidade de esperança é desfeita. Esses são os contornos do vale – do vale da sombra da morte. O que, porém, se vê no vale? “A mão de Javé pousou sobre mim e o espírito de Javé me levou e me deixou num vale cheio de ossos” (v. 1).

O profeta é convidado a andar por entre os ossos a fim de confirmar que não há o menor indício de vida. Eram muitos os ossos e estavam extremamente secos. O que representavam? A visão

é aplicada exclusivamente aos exilados na Babilônia. O povo de Israel é comparado a cadáveres em sepulcros, situação que não permitiria vislumbrar nenhuma possibilidade de esperança (v. 11b). Todavia, há diferentes modos de ver a vida: na perspectiva dos olhos e do projeto de Deus ou na perspectiva dos olhares demasiadamente humanos que se afastam de Deus. Contra a desconfiança dos deportados, que pensam já estarem destinados ao túmulo, Deus lhes assegura que fará o milagre da restauração: pelo poder do seu espírito, a vida será maior do que a morte e, vivos, retornarão à terra natal. Então, todos reconhecerão que é tudo obra de Deus e de mais ninguém (v. 13-14).

Todo o capítulo 37 possibilita refletir que a esperança

está germinando em meio ao sofrimento. Se a esperança parecia escapar por entre os dedos e o desânimo não proporcionava saída, o Espírito de Deus soprava, restaurando todos aqueles que o exílio fatalmente havia atingido. Deve-se salientar que a ação é do próprio Javé. Ele é o protagonista da salvação. Um Deus que está plenamente vivo e ativo para restaurar a vida e a esperança de seu povo. Por duas vezes, lemos a importante expressão “povo meu” (v. 12.13). Se o povo, anteriormente, quando da destruição de Jerusalém, pensava que havia sido abandonado por Deus, a expressão demonstra a relação de afeto e de pertença do povo em relação a Deus. Daí advêm as múltiplas promessas (v. 12): “vou abrir”, “tirar vocês”, “levá-los”, “colocar meu espírito”, “colocarei em sua própria terra”, a fim de que o povo saiba que ele é Javé.

A ação de Javé possui objetivos históricos e visíveis: o retorno do exílio! “O espírito penetrou neles, e reviveram, colocando-se de pé. Era um exército imenso” (v. 10). A palavra profética e o espírito estão juntos nesse projeto de libertar e reconstruir o povo de Deus. Dois momentos sobressaem: a palavra profética responde pela organização/recomposição do povo, e ao espírito cabe a função de revitalizar sua espiritualidade. Dessa forma, a promessa de salvação pode se tornar realidade.

O espírito é a instância que cria a mediação pela via da profecia. O profeta entende a ressurreição desses ossos como nova criação. O grande ruído que se ouve dá início a nova possibilidade de vida. A experiência da ressurreição (assim descrita nos v. 11-14) é trabalhada por meio do verbo “fazer subir”, expressão emprestada de outros contextos bíblicos para evidenciar a saída do Egito (cf. 1Sm 12,6; Dt 26,8; Os 12,14). Afinal, o povo dos tempos exílicos não passava de um vale cheio de ossos.

Diante de um ambiente de extermínio, morte e desfalecimento, é proposto um projeto de descontinuidade. Ou seja, a nova criação não será simplesmente um melhoramento progressivo do que já existe; ao contrário, a velha criação, bem como o coração de pedra (36,26), dará lugar a realidades completamente novas: uma nova criação e um coração de carne. Não se trata, portanto, de um projeto de continuidade, mas sim de ruptura!

A imaginação profética de Ezequiel cria uma imagem impensável: os ossos escutam as mesmas palavras proféticas que os vivos não escutavam e obedecem a elas. Mencionados oito vezes, eles simbolizam os mortos, o passado marcado pela tragédia, e se referem àquilo que nega a vida, aquilo que se corrompe dia após dia para terminar em pó; os ossos não são nada,

pois com base neles não é possível construir comunidade. De sua parte, o Espírito de Deus – que também aparece outras tantas vezes – é a força vital que aponta para o futuro, potencializa a recriação da realidade e da vida e, com isso, põe ordem no caos. Contudo, a maestria do relato faz que as duas realidades não se oponham, mas se cruzem quando, sob o comando do profeta, os ossos que estão mortos ganham vida a partir do momento em que o espírito neles se encarna.

Ezequiel, num movimento de vaivém, é um mestre no uso de imagens: o mesmo espírito que o havia colocado em pé, no relato de sua vocação, agora é responsável por colocar em pé uma multidão que estava reduzida a ossos. Espírito que se encontra tanto em relação com o indivíduo quanto em relação com a comunidade. Espírito que revitaliza tanto um quanto o outro. Nessa dinâmica é possível encontrar a esperança em meio aos dramas da vida, ou seja, em meio aos vales de ossos ressequidos do cotidiano.”

Padre Mauro Ricardo de Freitas

Texto retirado de: <https://www.vidapastoral.com.br/edicao/a-esperanca-que-nasce-num-vale-de-ossos-secos-ezequiel-37/> na data de 24 de agosto de 2024



O SANTUÁRIO  
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão  
Pe. Mauro Ricardo de Freitas  
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:  
Daniela Ap. Mariano de Lima  
Edmilson Borges  
Mateus Naum Aparecido de Lima  
Samantha Peres Calderaro  
Adilson Donizetti de Carvalho  
Tiago José dos Santos  
Ingrid Souto  
Vitor Prete  
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: [santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org](mailto:santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org)

Projeto Gráfico e  
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES  
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

[www.omegaconstrucoesmg.com.br](http://www.omegaconstrucoesmg.com.br) [omega.construcoes@hotmail.com](mailto:omega.construcoes@hotmail.com)

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA  
EXTREMA-MG



## São Vicente de Paulo, 27 de Setembro

São Vicente de Paulo nasceu em 1581, na cidade da Gasconha, região da França, no seio de uma família de camponeses. Embora tenha passado a sua adolescência no campo, a sua perspicácia foi percebida por um benfeitor, que lhe ofereceu a oportunidade de estudar.

Em 1600, com apenas 19 anos, foi ordenado sacerdote, mas obteve o diploma em teologia somente em 1604. Abriu uma escola particular, mas teve muitos gastos. Além disso, durante uma viagem marítima de Marselha a Narbonne, seu navio foi atacado por piratas: Vicente foi preso e vendido como escravo em Túnis. Ao receber sua alforria, dois anos depois, voltou para França, graças ao seu terceiro patrão, que, no entanto, se converteu ao cristianismo.

Em 1612, tornou-se pároco de uma igreja em Clichy, na periferia de Paris. No entanto, conheceu o Cardeal Pierre de Bérulle, que foi seu diretor espiritual, por muito tempo. Desta forma, começou suas atividades como catequista.

Em 1613, foi encarregado da formação dos filhos dos Marqueses de Gondy, onde permaneceu quatro anos. Ali, percebeu o enorme abismo entre ricos e pobres, não só do ponto de vista material e social, mas também cultural e moral.

Sua preocupação com a pobreza foi compartilhada pela Marquesa Gondy, que colocou uma grande quan-

tidade de dinheiro à sua disposição, para que fosse instituída uma obra de pregação quinquenal entre os camponeses das suas terras. São Vicente de Paulo deixou temporariamente o castelo para ir trabalhar em uma pequena paróquia na periferia de Châtillon-le-Dombez.

A primeira coisa que Vicente fez como pároco foi cuidar de uma família doente, que não tinha o que comer, porém, percebeu que, quando o dinheiro acabasse, a família voltaria à sua indigência de antes. Buscou outro meio, mais eficiente e em longo prazo, para ajudar. Em 20 de agosto de 1617, nasceu a primeira célula da Caridade Vicentina, que foi confiada, segundo os ditames da sociedade, às mulheres, que foram chamadas “Servas dos Pobres”. A instituição cresceu de modo extraordinário, obtendo, em tempo recorde, a aprovação do Bispo de Lyon.

São Vicente de Paulo voltou ao castelo de Gondy, mas para tratar da promoção humana e material dos camponeses. Depois, transferiu-se para Paris, porque é nas grandes metrópoles que as diferenças sociais, entre quem tem tudo e quem não tem nada, são maiores: sentiu que era ali que devia intervir.

Na capital, muitas senhoras nobres, ansiosas de fazer beneficência, quiseram contribuir financeiramente para as obras de “Monsieur Vincent”: assim, em 1617,

nasceram as Damas da Caridade.

A obra mais importante que realizaram foi a abertura de um hospital municipal. Porém, as senhoras não conseguiam atender às necessidades mais humildes.

Por isso, em 1633, Vicente fundou uma Congregação feminina, inovadora para a época: as Filhas da Caridade, que não seriam “monjas”, distantes do mundo e dedicadas à contemplação, mas “freiras”, irmãs dos últimos, que vivem ao lado deles no mundo e deles cuidam diariamente. Ainda hoje, as Filhas da Caridade são a maior família religiosa feminina da Igreja.

A obra incessante de São Vicente de Paulo não se limitou apenas à comunidade das Irmãs. Começou a pregar a Palavra de Deus nas aldeias, onde muitos sacerdotes se uniram a ele. Assim, nasceu uma nova comunidade, que contava com a ajuda financeira da família Gondy: a Congregação da Missão, mais tarde conhecida como Lazaristas, cuja sede foi o convento de São Lázaro.

São Vicente de Paulo faleceu em Paris, em 27 de setembro de 1660, com a idade de 79 anos. Não deixou nenhuma obra escrita, a sua única obra ou a sua obra-prima foi a Caridade. Morreu como exemplo de caridade, do verdadeiro amor, que não fazia distinção entre o de Deus e o ao próximo.

FONTE: Canção Nova.



# ANUNCIE NO JORNAL

## O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS



(35) 99892-5099





## Amigos da Cruz

Queridos amigos, hoje vamos dar início a um assunto de extrema importância para nós cristãos: a magnitude do poder da Cruz! Para contextualizarmos esta conversa, usaremos como base um livro pequeno no tamanho, mas imenso no conteúdo que se chama “Cartas aos Amigos da Cruz” escrito por São Luís de Montfort.

Montfort enxerga os “Amigos da Cruz” como aqueles que entendem e aceitam a cruz como o caminho para a verdadeira santidade e união com Deus. Ao contrário do que o mundo valoriza: prazer, conforto, e sucesso material, os “Amigos da Cruz” são chamados a valorizar o sofrimento, a humilhação e a renúncia, pois veem nesses sacrifícios uma participação no mistério da Redenção de Cristo. Esses amigos estão dispostos a carregar sua própria cruz, que pode se manifestar em sofrimentos físicos, emocionais ou espirituais. Eles não apenas aceitam esses desafios, mas os fazem com amor e com o desejo de se assemelhar a Cristo, que carregou a cruz por amor à humanidade.

Devemos desejar ser “Amigos da Cruz” por-

que é o caminho para a verdadeira união com Cristo e a plenitude da vida cristã. Ele enfatiza que o desejo de seguir a Cruz nasce de um amor profundo por Jesus e de um entendimento do valor redentor do sofrimento, diz São Luís de Montfort: “*Amigo da Cruz é, enfim, aquele que leva Cristo consigo, ou melhor, que é um outro Cristo; por isso poderá repetir com toda a autoridade: Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim*”.

Montfort lembra que a vida terrena é passageira e que as recompensas de carregar a cruz não estão aqui, mas na vida eterna. Ele encoraja os Amigos da Cruz a olhar além das dores e sofrimentos presentes e a focar na glória eterna que os espera. O desejo de ser amigo da cruz é, portanto, também o desejo de alcançar a felicidade eterna junto de Deus.

A Cruz significa seguir o exemplo de Cristo, sendo fiel e trabalhando com paciência todos os dias. Carregar a Cruz é agir de acordo com os mandamentos de Deus, mesmo quando isso vai contra a opinião dos outros, trazendo incompreensão, impopularidade e isolamento.

A Cruz também é falar contra as injustiças, as liberdades mal interpretadas e os direitos desrespeitados. Além disso, a Cruz é viver onde a Igreja enfrenta hostilidade, é impedida de agir ou é perseguida.

Portanto, queridos irmãos e irmãs, ao refletirmos sobre o profundo significado da Cruz e sobre o convite de São Luís de Montfort para nos tornarmos Amigos da Cruz, somos chamados a uma decisão corajosa e transformadora. Ser Amigo da Cruz é mais do que aceitar o sofrimento; é abraçar com fé o caminho que nos une a Cristo, que nos purifica e nos leva à verdadeira santidade.

Convido você a refletir sobre o lugar da Cruz em sua vida. Que possamos, juntos, responder ao chamado de Montfort, abraçando a Cruz com amor e confiança, certos de que, ao carregar nossa cruz com Cristo, estamos caminhando para a verdadeira felicidade e a plenitude da vida eterna. Tornemos-nos Amigos da Cruz e, assim, testemunhas vivas do poder redentor de Jesus.

Vitor Prete  
Paula Prete



# VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

## Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre  
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e  
Extrema/MG - (35) 3435-1318



# Kairós e Cronos: o divino no tempo humano

A revelação de Deus registrada nas páginas da Sagrada Escritura ocorre na história humana, da qual Ele é senhor e guia, pois a governa com poder (cf. Sl 66,7), tudo predestinando desde sempre e por todos os séculos para o louvor da sua gloriosa graça (cf. Ef 1.5-6). Não se trata de uma predeterminação da história universal ou subjetiva por parte de Deus, já que, se isso ocorresse, a liberdade humana e, portanto, a própria obra da criação estariam manipuladas e seriam um simulacro. Em sua sabedoria e providência amorosa, respeitando a consciência e o livre arbítrio do ser humano, que constrói a história com seu pensamento e ação, Deus destinou tudo, desde a eternidade, para “levar à plenitude os tempos, reunindo todas as coisas sob uma cabeça: Cristo” (Ef 1,10). Esse movimento de avanço da história na direção de Deus como princípio e fim (cf. Ap 22,13) é o “tempo da graça” (καίρος, em grego) porque é nele que ocorre a economia salvífica, narrada pela Bíblia, claramente entrelaçada com o “tempo cronológico” (Χρόνος, em grego), muito embora o extrapole. Embora a noção de tempo na cultura moderna não apresente variações semânticas, sendo empregada em diferentes contextos com a mesma conotação matemática de medida de duração, os gregos antigos possuíam um entendimento multifa-

cetado do tempo, colaborando para a compreensão da Bíblia como narrativa sobre a revelação divina no tempo humano. Kairós e Cronos, cujos nomes são atribuídos a duas divindades da mitologia grega, designam duas percepções de tempo distintas e complementares: o primeiro, refere-se ao tempo qualitativo, ou seja, aquele que escapa à métrica numérica porque é o momento em que algo extraordinário acontece, subvertendo a lógica histórica; o segundo, diz respeito ao tempo quantitativo, isto é, aquele que é objeto de medição aritmética e ritmo ordinário da vida e da história. Dessa forma, pode-se dizer que a Sagrada Escritura conta a experiência kairótica que o ser humano realiza de Deus, narrando os momentos oportunos (cf. Hb 4,16) de derramamento da graça divina para a salvação do mundo, a partir de pressupostos cronológicos. O extraordinário de Deus se realiza no ordinário da história, de sorte que sua ação salvífica, todavia esteja completamente enraizada no cronos, é capaz de produzir o kairós, transformando a ordem quantitativa do tempo natural em experiência teológica sobrenatural porque, “para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia” (2Pd 3,8) ou “mil anos diante de teus olhos são como o dia de ontem que passou” (Sl 90,4). Livre dos domínios físicos do tempo que se impõem aos seres criados, Deus, que é acrônico por natureza, rompe os privilé-

gios da atemporalidade e, ao revelar-se especialmente em Jesus Cristo, aceita submeter-se aos limites da história humana para falar ao ser humano de um jeito que pudesse ser compreendido e acolhido. Dessa forma, a narrativa do kairós bíblico ocorre segundo a dinâmica do cronos greco-judaico, isto é, dos costumes e acontecimentos ligados ao tempo na cultura grega, mas, sobremaneira, na judaica. Conhecer, portanto, a história do Primeiro e do Segundo Testamentos é imprescindível para situar a experiência kairótica do povo de Deus no microtexto da história dos povos bíblicos e no macrocontexto da história universal, reconhecendo que o divino se revela no tempo humano. Em sentido amplo, interessa à compreensão histórica de determinadas narrativas bíblicas o entendimento que os judeus possuem de tempo e as inferências culturais dessa percepção para o desenvolvimento das festas que emolduram tantas passagens escriturísticas. Para o judaísmo, o tempo é uma dimensão sagrada da existência do indivíduo e do povo, pois está intimamente ligada com a intercessão de Deus na história e, assim, com a salvação; o calendário lunissolar judaico, por exemplo, segue uma rígida observância da economia agro-pastoril vivida na Palestina, fazendo coincidir as celebrações religiosas (dimensão kairótica do tempo) com a natureza (dimensão cronológica), através do ciclo das estações e

das plantações. As festas previstas no calendário judaico mencionadas pelos hagiógrafos, tanto nas narrativas sobre o povo de Israel quanto naquelas que falam sobre Jesus, são evidências de que o kairós ocorre no cronos, ou seja, de que a ação salvífica de Deus acontece no tempo humano. O sentido de renascimento que há nos campos desabrochando em flor durante a primavera, que é a primeira estação do ano judaico (de meados de março até meados de junho), serve de ambiente para cinco festas: 1) a **Páscoa** (*Pêssach*, cf. Êx 12,1-14; Lv 23,5; Jo 2,13), que celebra a libertação do êxodo; 2) os **Pães Azimos** (*Hag hamatzot*, cf. Êx 12,15-20; 13,3-10; Lv 23,6-8; Mc 14,1,12), que prolonga o júbilo pascal e recorda a fuga de Israel do Egito às pressas, sem que houvesse tempo para a fermentação dos pães; 3) a **Festa das Primícias** (*Yom ha-bikkurim*, cf. Lv 23,9-14; Nm 28,26), na qual Israel oferece a primeira colheita do ano a Deus; 4) a **Páscoa do Segundo Mês** (*Pêssach Sheni*, cf. Nm 9,6-12), que relembra a segunda chance dada por Deus a Israel depois da primeira páscoa; e 5) **Pentecostes** ou **Festa das Semanas** (*Shavuót*, cf. Êx 23,16; Lv 23,15-21; At 2,1), na qual se comemora a revelação da Lei de Deus para o povo de Israel. Embora não haja nenhuma comemoração no ve-

rao (de meados de junho até meados de setembro), quando o calor atinge as temperaturas máximas, a paisagem outonal que toma conta do Oriente Médio da metade de setembro até meados de dezembro, marcada pela abundância de chuva e pela fertilização do solo, é palco para a celebração de outras cinco festas judaicas: 1) **Trombetas** (*Rosh hashaná*, cf. Lv 23,23-25; Nm 29,1-6), em que se celebra o ano novo judaico e se realiza a colheita do que foi produzido no verão; 2) **Expição** (*Yom Kipur*, cf. Lv 16; 23,26-32; Hb 9,7), que é a festa do perdão, na qual os judeus realizam um jejum de 25 horas para purificar o espírito e alcançar o perdão de Deus; 3) **Tabernáculos, Tendões ou Cabanas** (*Sucót*, cf. Lv 23,33-36.39-43; Jo 7,2,37), que recorda a peregrinação do povo de Israel pelo deserto em direção à Terra Prometida, durante 40 anos; 4) **Santa Convocação** ou **Assembleia Solene** (*Simchat Torah*, cf. Lv 23,36; Nm 29,35-38), na qual Israel celebra a entrega dos dez mandamentos a Moisés; e 5) a **Festa da Dedicção** ou **Hanucá** (*Hanukkah*, cf. 2 Mc 10,39-45; Jo 10,22), que festeja o fim da dominação babilônica sobre Israel e a reconstrução do 2º Templo de Jerusalém. No inverno, quando a vitalidade do sol fica escondida pela chuva que alaga as planícies e pela neve que cobre os montes,

entre dezembro e março, os judeus comemoram **Purim** (*Purim*, cf. Est 9,18-32), uma festa que preserva a memória da reversão de um mandado persa de genocídio judaico através de Mardoqueu e Ester. Como se pode notar, cada estação do ano judaico, esticada pela horizontalidade do tempo cronológico, subsidia a celebração de alguma memória da fé de Israel, espichando-se na verticalidade do tempo kairótico. A sequência dos dias e dos meses, dos séculos e dos milênios, matematicamente organizados e metricamente sucessivos, servem de moldura para o acolhimento e o entendimento da revelação; logo, como não poderia deixar de ser, a encarnação de Jesus Cristo na plenitude dos tempos tornou-se não só o marco histórico de contagem do tempo para o ocidente, mas, sobretudo, a certeza de que, rebaixando-se ao cronos, Deus quis provocar no mundo e no ser humano uma nova dimensão do tempo, o kairós: “eis o tempo favorável! Eis o dia da salvação!” (2Cor 6,1-2).

Prof. Diego Augusto  
Gonçalves Ferreira

Mestre em Educação  
(UNICAMP),  
especialista em Sagrada  
Escritura, graduado  
em Filosofia, História e  
Pedagogia, bacharelado  
em Teologia pela Uni-  
versidade São Francisco  
(USF).

Venda mais com as Redes Sociais

meraki  
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS  
GESTÃO DE TRÁFEGO PAGO

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG (35) 99892-5099 @merakimidias



# Preparai o caminho: de ética e felicidade



A paz e bem a todos. Feliz quem entende que aquilo que se oferece volta com mais intensidade ao ofertador. Por isso, desejo que todos tenham e sejam o melhor. Deste modo, um dia, sei que serei contemplado também com o que ao outro desejei. Lembrem-se meus queridos, é fantástico poder contribuir para o êxito do próximo, não importando quem seja ele. De certa forma, é missão de cada um de nós preparar o caminho para quem ainda irá por ele passar. Quando penso nisso, vejo o quanto nossos pais tiveram trabalho para aplainar nossas veredas. Sou grato aos meus pelo esforço e suor. O chão que pisei foi desbravado antes por eles. E sei que não foi nada fácil. Às vezes somos tão tolos e esquecemos que sempre tem

algum outro ser fazendo algo útil para nós. A roupa que vestimos, o café que tomamos, a água que nos hidrata e lava, os alimentos e tudo que usufruímos tem marcas das digitais de desconhecidos ou não. É importante termos essa consciência para entendermos a dinâmica do existir. Nada é simples, apesar de tudo crescer na simplicidade. Assim meus caros, contribuir com o caminhar de quem vem atrás é um ato necessário e sobretudo uma demonstração de amor. Dito isto, entro no tema do texto de hoje. A importância de os pais prepararem o caminho de ética e felicidade dos seus filhos.

Início essa reflexão afirmando que, em minha modesta opinião, felicidade e ética são substantivos que

conversam entre si. A primeira é um sentimento. A segunda uma postura. Penso até que alguém pode ser ético sem ser feliz, mas acho impossível a felicidade existir em um coração desprovido de ética. Pois somente é feliz quem está em harmonia nas dimensões interna e externa de seu ser. Pensar somente no próprio bem é característica egoísta e pouco inteligente, uma vez que ninguém vive apenas de si mesmo. O comunitário é fundamental para a sobrevivência do individual. Aquele que não pensa no bem do outro, no apagar das luzes, verá o quão mal fez para si mesmo.

Não pretendo aqui trazer aprofundamento sobre o significado filosófico de felicidade e ética. Não tenho a competência para tal feito.

Apenas proponho-me a gerar uma reflexão sobre o quanto os filhos serão afetados com o exemplo dos pais.

Todos nascemos para viver bem. Afinal, nosso Criador não erra em nada do que faz e em tudo que permite... junto manda a paz. Logo... para viver bem é preciso fazer o bem a todos. Ou seja. Respeitar o que se é, onde se está e àqueles com quem se está. Quem tem uma proposta egocêntrica terá sempre como linha de chegada a infelicidade e o vazio. Já a postura genuinamente altruísta e ética culminará no alcance da paz e felicidade.

Queridos papais e mães, é fundamental que seus filhos aprendam desde muito cedo a serem indivíduos éticos e que construam relacionamentos e ações fun-

damentados nessa proposta. Quanto mais cedo forem apresentados a essa postura, mais rápido ela fará parte da essência deles. E conseguirão encontrar a paz no conviver. Pois compreenderão que as relações mais importantes são as que se tem com Deus e com a própria consciência. Havendo paz aqui, em todas as outras relações também haverão. Neste estágio, ser feliz será apenas uma condição de ser, e não mais uma busca a se alcançar.

Mas eis a grande questão. Como um pai e mãe podem ensinar os filhos a serem éticos e felizes? Quais são os caminhos para isso? Aqui surge o mais difícil de se executar. Pois não há outro caminho a não ser caminhar primeiro. Ninguém realmente conhece o chão que nunca pisou.

Não é possível ensinar uma postura ao filho apenas com dizeres e comandos teóricos. É necessário mostrar na prática. Ora, como um filho será ético se não vê o pai e mãe também sendo? Como um filho poderá ser feliz se a mãe e o pai não o são? Não é impossível que uma criança seja feliz e ética sem os exemplos daqueles que estão mais próximos. Porém será extremamente difícil para ela chegar a esse estágio e só o alcançará depois de muito sofrimento, lágrimas, tristeza e luta. Contudo, mesmo assim, somente alguns conseguirão esse feito. E porque estes poucos conseguirão? A essa questão parafrasearei meu querido avô que não poucas vezes exclamava: mistério!

Meus caros, como diz o profeta Isaías (40,3-4) "Uma voz exclama: Abri no deserto um caminho para o Senhor; traçai reta na estepe uma pista para nosso Deus. Que todo vale seja aterrado, que toda montanha e colina sejam aplainadas; que os cimos sejam aplainados, que as escarpas sejam niveladas!"

Todos os pais também têm a missão de preparar o caminho para o filho avançar rumo ao Senhor. Não conhecerá Deus, aquele que não viver o amor. E só poderá fazer essa experiência quando no amor for iniciado. Por isso, o ambiente em que a criança vive precisa ser ético e harmônico e os pais os modelos a serem seguidos. As suas atitudes falarão mais alto do que qualquer outro comando. Então meus queridos, não há tempo a perder. Comece hoje a agir de modo ético em todas as situações. Se encontrar dificuldades peça ajuda. Mas inicie imediatamente esse propósito e assim estará preparando o caminho de felicidade para seu filho.

Por fim, não posso deixar passar o seguinte dizer: pai e mãe não servem para ser... a não ser... para aos filhos servir. Quem assim não o faz, mente para a própria existência. Pois pai e mãe não é título e sim essência. Não é mérito e sim missão. Que somente será exitosa... quando os filhos possuírem felicidade real no coração.

Adilson Donizetti de Carvalho - Psicólogo  
CRP 04/4041

**JR INFOCELL**  
VENDA DE CELULARES  
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

**JKim**  
Distribuído a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta  
Extrema/MG  
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642  
Cel.: (35) 9157-0700  
Fax: (35) 3435-4640

**F FUTURO**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO  
Educação de qualidade / Ensino forte  
Conveniada ao Sistema de Educação Expoente

Matricule seu filho e prepare-se para o futuro

escolafuturoextrema@yahoo.com.br (35) 3435-3638

**TRIM Doces**

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro  
(35) 3435-2130



## O mês da Bíblia

A Bíblia, o livro mais lido e difundido do mundo, é uma coletânea de textos sagrados que atravessa milênios e culturas, consolidando-se como um dos pilares fundamentais das religiões judaica e cristã. Derivada do grego "bíblia", que significa "livros", a Bíblia é composta por duas grandes seções: o Antigo Testamento, que narra a história e a fé do povo de Israel, e o Novo Testamento, que se concentra na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo.

A história da Bíblia tem início na tradição oral, com relatos transmitidos de geração em geração, que, com o tempo, foram sendo registrados por escrito a partir do século X a.C., na região da antiga Canaã. O

Novo Testamento foi escrito a partir do século I d.C., refletindo a fé cristã e incorporando livros que foram sendo reconhecidos como inspirados ao longo dos séculos.

A Bíblia foi traduzida para inúmeras línguas, tornando-se acessível a diferentes povos e culturas. Uma tradução marcante foi a Vulgata, realizada por São Jerônimo no século IV d.C., que serviu como base para a Igreja Católica Romana durante muitos séculos. Por isso, Setembro é especialmente significativo para os cristãos, e é considerado o Mês da Bíblia. A escolha deste mês está ligada à comemoração de São Jerônimo, celebrado em 30 de setembro, o tradutor da Bíblia para

o latim. Durante este período, os fiéis são incentivados a aprofundar seu conhecimento das Sagradas Escrituras, reafirmando a importância da Bíblia na vida espiritual e cotidiana.

Com a invenção da imprensa por Johannes Gutenberg no século XV, a Bíblia foi o primeiro livro a ser impresso em larga escala, o que facilitou sua ampla disseminação e influenciou profundamente a cultura e moralidade ocidental. Durante o mês da Bíblia, os fiéis são incentivados a aprofundar seu conhecimento das Sagradas Escrituras, reafirmando a sua importância na vida espiritual e cotidiana.

Mateus Martins

**LIDANDO COM AS EMOÇÕES  
BIBLICAMENTE**

**JESUS**  
NO CONTROLE DAS MINHAS EMOÇÕES

@gruposusv

**Grupo da Paróquia Santa Rita de Cássia  
Extrema- MG**

**Padroeira do Grupo  
Nossa Senhora Aparecida**

**@gruposusv**

**O grupo realizou o seu 15º TLC**

**17 anos de caminhada**

**Local: Salão Paroquial e  
Horário: Todo domingo às  
17:00 horas**

**Vidraçaria Center Vidros**

**Rua Benjamin Constant, 69  
Centro - Extrema/MG**

**(35) 3435-3106 | (35) 98851-3106**

Curta nossa fan-page: **f /centervidros1**





*Aniversariantes  
Dizimistas*

SETEMBRO

Que você continue crescendo em  
graça fé e sabedoria. Bendito seja o  
Senhor, que o trouxe para perto de  
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

<p>01/09 Thiago Rodrigues Moreira Nayara de Cássia Morbidelli Costa Vitoria Lima Teixeira Braga João Paulo Alves Almeida</p>	<p>07/09 Joaquim Egídio da Silva Neto Maria de Fátima N. Guimarães Silva José Donizeti Morbidelli José Aparecido da Silva Sander José de Oliveira Felipe José Faria do Nascimento Janice Marques Rodrigues</p>	<p>12/09 Maria Conceição do Couto Olavo Alves de Oliveira Rafaela Veloso</p>	<p>Maria de Fátima G.de Luciena Roberto Paula da Costa Teresinha do Carmo Teófilo Moreira Alana Cristina de Lima Oliveira</p>	<p>Rafaely Pereira Sales Alves Lucas Pereira da Costa Marielly Aparecida Gomes</p>	<p>27/09 Aparecida Cursi Leandro Gonçalves de Souza Marta Vital da Silva</p>
<p>02/09 Jurema Maria Vieira Bertoloti Alice de Toledo Oliveira Wanderly Aparecida da Silva Marcos Ariel Batista Aquino</p>	<p>08/09 Luiz Carlos da Rosa Valdair Leite de Faria</p>	<p>13/09 Aparecida Garcia Edmilson Adelino Borges</p>	<p>17/09 Maria Jesus da Silva Raquel de Deus Olivotti Vargas Chede Miriam Maria da Silva Marcia Maria Galvão Cesar Maria da Paz de Andrade Silva Ystefania Jussara P. Alves Oliveira</p>	<p>23/09 Joaquim da Costa Pacheco Neto Benedito Cameiro Waldomiro Francisco dos Santos Maria de Lourdes Moura José Aparecido Floriano Flavia Batista dos Santos Julio Cesar da Silva Xavier</p>	<p>28/09 Jacira Maria Vieira Lopes Carlos Eduardo da Silva Gama Camilly Cristine da Silva Oliveira</p>
<p>04/09 Maria Aparecida de Toledo Milioni Dayse Alves Viana</p>	<p>09/09 Hilda Soares de Oliveira Sorveteria Tia Vilma Waldemar Barbosa da Rosa</p>	<p>14/09 Maria Helena Volhers de Moraes Creuza Gonçalves Borges Edilson Garcia Guedes Rodrigo Costa dos Anjos Gisela Aparecida de Freitas Lilian de Cassia Morbidelli Maria Tereza Coutinho Marques Michele Coutinho Marques</p>	<p>18/09 Luciana Moreira Coutinho Marques Daniela de Oliveira</p>	<p>24/09 Maria Aparecida de Melo Wanuir Juvenal de Oliveira Romilda de Oliveira Paula Maria das Dores Marta da Silva José Francisco de Souza Carmo Ariane de Oliveira</p>	<p>29/09 Maria Aparecida Lessonie Benedito Nazareno Almeida Aurélio Lopes da Silva Adriane Marques de Oliveira Celco Ricardo Pereira Elias Camila Vertelo de O. Menezes</p>
<p>05/09 Maria Neuza Milioni da Silva Maria Suzana Nobre da Luz e Souza Clenir Inácia de Oliveira Reis da Cruz Maria do Carmo Queiroga Bozelli Benedito Donizetti Souto Ana Flávia Fernandes Egídio Regiane Aparecida Morbidelli Carla Catarina de Souza Ana Clara Moraes</p>	<p>10/09 Claudia Silva Moraes de Babo Kelliane Pereira de Souza</p>	<p>15/09 Ivanir Hidaka José Aparecido do Nascimento Josefa Eunice Quixabeira Silva Tadeu Henrique Morbidelli Vilma Cavalcante Filomeno</p>	<p>19/09 Deusa Ap. Prado Moraes</p>	<p>25/09 Antônio Aurélio de Rezende Neusa Ribeiro da Silva Maria Antonia de Toledo Floriano Célia Maria de Oliveira Brenda Gonçalves de Souza Maurício Álvaro C. Lacerda Junior</p>	<p>30/09 Maria Aparecida Lima Calderaro Elisete Aparecida da Rosa Lima Benilton Mariano de Souza Heloisa de Moraes Marques</p>
<p>06/09 Maria José Pires</p>	<p>11/09 Sônia Maria Nunes de Moura Leandro Dini Mariana Antônio Cardoso André Vinicius Moraes</p>	<p>16/09 Jair Batista Pesini Maria de Fátima Rosa Santos</p>	<p>20/09 Aristides Rosa da Silva</p>	<p>21/09 João Bosco Vieira</p>	
			<p>22/09 Aparecida da Fátima Moreira Andreia Amaro Bezerra Roberto Silvia Maris de Souza Resende</p>		

Oração do

*Dizimista*

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.  
Que meu dízimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.  
Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.  
Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.  
Para que minha partilha seja um ato de amor .  
Tira todo o egoísmo do meu coração  
Para eu amar cada dia mais  
Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,  
Que meu dízimo seja oferta agradável aos Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,  
Amém!

*Seja um Dizimista Também!*



# Nunca é demais a confiança

Nunca – dizia Santa Teresinha – nunca é demais a confiança no bom Deus, tão poderoso e tão misericordioso! Que belas consoladoras palavras da incomparável missionária da confiança! Sim, a confiança na Misericórdia Divina nunca é demais. Pode-se limitar o que não tem limites, o que é infinito? Para nos incutir confiança, Nosso Senhor se fez menino, em Belém, nosso irmão, nosso amigo. Pregou na Judeia, comparando-se ao bom pastor e ao bom samaritano acariciando as criancinhas, comendo e bebendo com os pecadores. Deixou-se ficar reduzido, aniquilado, sob as espécies Eucarísticas, no Cenáculo, e morreu, pregado a uma cruz, perdendo e amando. E, depois disso, encontram-se ainda almas desesperadas da sua salvação!... Não se compreende como se possa ter medo de um Pai tão misericordioso e terno! Essa desconfiança fere e ofende tanto o coração de Jesus!

“Ó Jesus – escreve Santa Teresinha – deixai-me dizer que vosso amor vai até a loucura. Como queres que meu coração não se atire

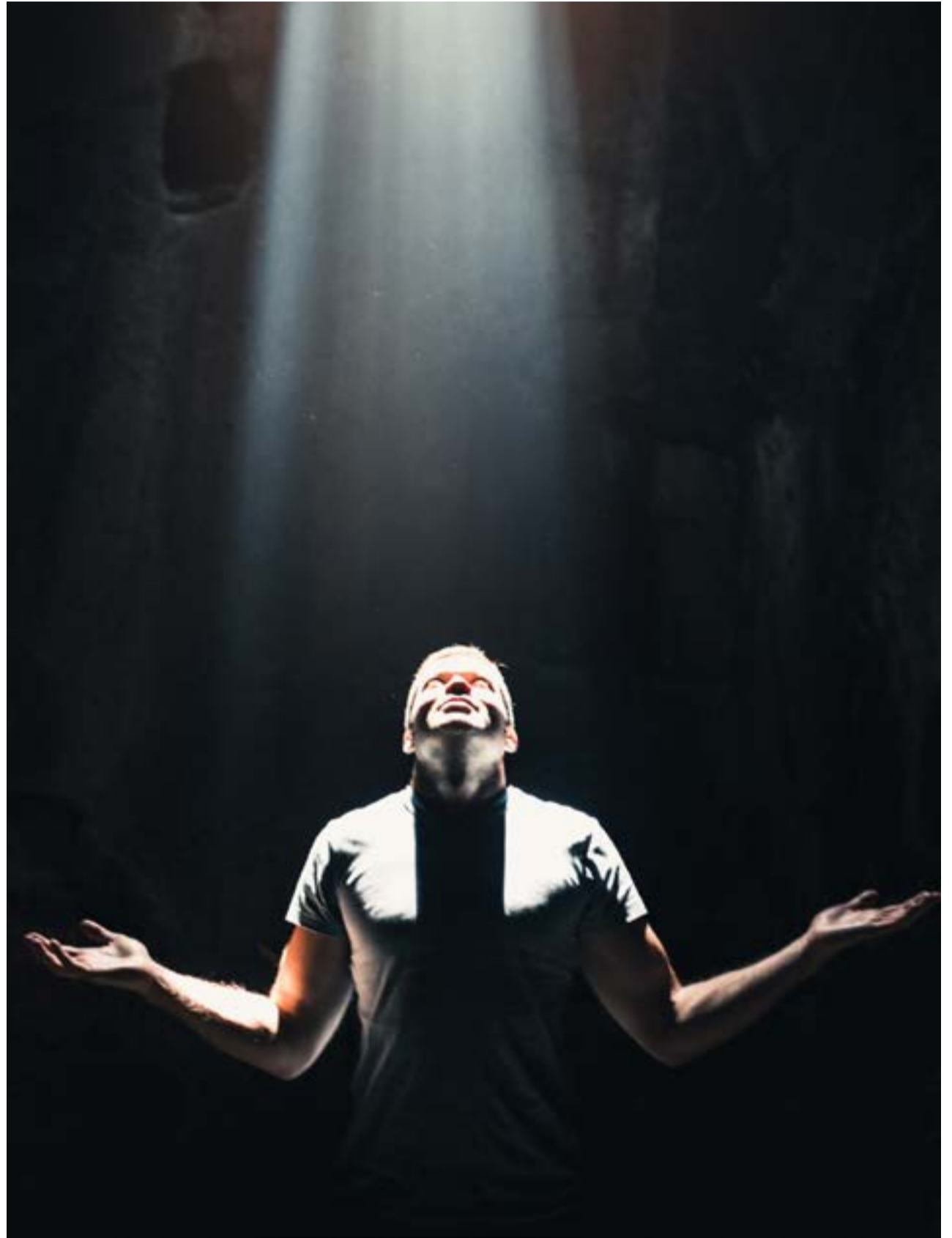
para Vós? Como poderá ter limites a minha confiança?”

Por que temer? A um missionário, seu irmão espiritual, escrevia a santinha:

“Desde que me foi dado compreender o amor do Coração de Jesus, confesso que expulsei todo temor de meu coração! A lembrança de minhas faltas me humilha e me leva a não me apoiar em minha força, que é fraqueza; porém, mais do que isso, ela me fala, da misericórdia e do amor. Pois as faltas, quando lançadas com confiança no braseiro devorante do Amor, não serão sem demora consumidas?”

Almas tímidas e desconfiadas, se com sinceridade vos quereis dar à emenda de vossa vida, bani de vossos corações todo esse medo de Deus, que vos acabrunha, e abri as asas da confiança. Voai sem receio na amplidão infinita do céu do Amor! Amor e confiança! E nada mais vos será necessário!

(Brandão, Ascânio. Breviário da Confiança: Pensamentos para cada dia do ano. Oficinas Gráficas “Ave-Maria”, 1936, p. 267)





**CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA**

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

@IPOMEIAGARDEN IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM



**TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO**  
Desde 1.989

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
- ARTEFATOS DE CIMENTO
- LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
- EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)

(35) 9 9152-4609

@cardosomatconstr Av. Nicolau Cesarino, 4.175 - Extrema/MG (35) 3435-1836 (35) 3435-5052 vendas@cardosomateriaisconstrucao.com.br www.cardosomateriaisconstrucao.com.br



# Mês de Férias da Catequese de Crisma

No mês de julho de 2024, a catequese de Crisma da nossa paróquia viveu um período de férias diferente. Foram várias atividades em todas as semanas contando com participação dos jovens nos diversos modos de ser Igreja.

Na primeira os crismandos foram para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário dos Arautos do Evangelho em Caieiras, onde participaram da Consagração a Nossa Senhora, do Terço e da Missa. O passeio foi encerrado com

um almoço cedido pelas religiosas do movimento.

Na segunda semana entregaram doações de alimentos para o Asilo São Vicente de Paulo de Extrema. Nos meses de junho e julho conseguiram arrecadar cerca de 100 litros de leite que foram entregues aos residentes. A visita foi encerrada com uma oração na capela do asilo.

Na terceira semana o encontro aconteceu no Parque de Eventos Municipal, em parceria com o Grupo de Jovens JUSV. Foram realizadas dinâmicas e

jogos, encerrando com o almoço em parceria com a FeijoJusv.

O mês de julho foi encerrado com o Encontro de Pais e Padrinhos na Comunidade Nossa Senhora das Graças. Pela primeira vez foram reunidos os padrinhos antes da celebração da Crisma. O objetivo foi rezar e refletir sobre a vida com Deus. O evento foi surpreendente, contando com a presença de mais de 150 pessoas. Ao final foi realizado um café partilhado com todos os presentes.



**ESPAÇO São Judas** Um complexo de saúde

**FISIOTERAPIA INTEGRADA**  
**NEUROCIRURGIA**

**DR. ANDERSON C. MACHADO**  
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.413F

**DR. UBIRATAN MUNIZ**  
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /  
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259 Extrema/MG (35) 99883-3814 (35) 3435-3814

**ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA**  
**OTAIR**

Projetos: Residenciais, Comerciais e Industriais  
Cálculos: Estruturais, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico (Loteamentos)

Rua Bragança, 40 Extrema/MG (35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil CREA 27944/D-MG

**Psicólogo**  
**Adilson Donizetti de Carvalho**  
CEP: 04/9043

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68  
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line  
Contato pelo WhatsApp  
(35) 9 9918-2441

**ELETAN**  
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Tiradentes, 162 - Centro - Extrema/MG  
e-mail: comercial@eletan.com.br  
(35) 3435-1716



# 16º TLC

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto aconteceu o 16 TLC de Extrema. O encontro conta com muitos momentos marcantes de acolhida, oração e pregação. O objetivo é a evangelização da juventude e de suas famílias.



**BERTOLOTTI**  
TRANSPORTES

Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.  
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

**GARAGE'S**  
MODAS

FORUM AREZZO tng eventual  
TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

**YES!**  
Soluções em Papelaria

Rua Santa Rita, 14  
Centro - Extrema/MG  
(35) 3435-2452

**CRISTAL MODAS**  
ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMININOS

Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG  
Edifício Cristal Office  
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)



# PARA COLORIR

## SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA

"Com a Bíblia eu aprendo a escutar,  
o que Deus quer me falar!"



**Amiguinhos de Deus**

ILUSTRAÇÃO: LEONAN FARO - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

# Para Colorir

[www.amiguinhosdedeus.com](http://www.amiguinhosdedeus.com)

## SÃO VICENTE DE PAULO



[www.amiguinhosdedeus.com](http://www.amiguinhosdedeus.com)

A promotional advertisement for Tetra Supermercado. The background shows a smiling man and woman standing behind two large paper bags filled with fresh produce like tomatoes, lemons, and bread. In the foreground, there is a yellow cartoon character wearing a red cap with the letters 'TE' on it. To the right, there is a religious illustration of a woman in a black and white habit, possibly a nun, surrounded by flowers. The text 'Juntos na fé! família unida!' is written in a blue, cursive font. At the bottom right, the Tetra Supermercado logo is displayed, featuring the yellow character and the brand name in bold red letters.

*Juntos na fé!  
família unida!*

**TETRA**  
SUPERMERCADO